Ano 62.º—Numero 6:272—Sabado 21 de Junho de 1913

# Campeão das Provincias

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

## Administração republicana

Ficou já votada, numa das ultimas sessões da camara dos deputados, a proposta do ilustre ministro das finanças e presidente do conselho de ministros, sr. dr. Afonso Costa, abolindo inteiramente a contribuição industrial para os operarios.

Muito se benificiaram assim as classes trabalhadoras, a quem desde 1860 se exigia, a titulo de contribuição, o pagamento de quantia superior ás suas forças.

A contribuição operaria fôra aprovada em 1886, por Mariano de Carvalho, e mais tarde por Dias Ferreira, deixando em 1896 de atingir os empregados publicos. Por decreto com força de lei de 28 de novembro de 1910, o governo provisorio da Republica isentou todos os operarios dos estabelecimentos do Estado ou de corporações administrativas. Agora o sr. dr. Afonso Costa apresentou uma proposta de lei reduzindo á quarta parte a contribuição para os operarios ainda não isentos. Entrando em discussão o respectivo parecer, e tendo o sr. dr. Afonso Costa verificado que o aumento crescente de receitas dispensava aquele imposto exigido aos pobres, apresentou uma emenda ao art. 1.º, eliminando as taxas dessa contribuição no que lhes diz respeito.

Sendo aprovado o projecto no Senado, como é de esperar que seja, ficam os operarios isentos de contribuição industrial. A Republica demonstra assim quanto lhe interessa o bem das classes trabalhadoras menos favorecidas. Que elas saibam compreendêl-o.

*

O sr. dr. Afonso Costa, ao apresentar aquela proposta na camara, comunicou tambem que o Banco de Portugal deve reduzir, a partir de hoje, a sua taxa de juro, que era de 6 por cento para 5 ½. O Banco, quando entrou em execução o seu contrato com o governo, em 2 de janeiro de 1888, teve a taxa de 5 por cento que manteve por dois anos, até 31 de dezembro de 1889. Em 90, por motivo de crise, elevou-a a 6 por cento de janeiro a 10 de março. Voltou em 11 para 5, mas em 12 de julho voltou para 6 mantendo-a até 7 de novembro, elevando-se então a 7. Em 13 de janeiro de 1891 baixou a 6 e assim se conservou até 25 de maio de 1896. De 26 a 8 de janeiro de 1908 foi de 5 ½ e de 9 de janeiro desse ano até agora foi de 6. Tem sido quasi sempre de 6 essas taxas. A diminuição agora determinada é uma excelente afirmação da nossa situação financeira, que melhora a olhos vistos.

O eminente estadista que o governo tem por chefe, realisa, como se vê, a grande obra financeira que se propôz realisar.

E' o resurgimento do paiz por meio duma administração cuidada e honestissima.

*

Esta manhã foi-nos trazido pelo correio um extrato da nota do estado da divida flutuante, apresentada ao Congresso da Republica, ante-ontem, pelo sr. dr. Afonso Costa.

E' um documento honrosissimo, que a estas horas terá feito a satisfação de todos os bons portuguezes.

Vê-se por ele que o atual governo conseguiu deminuir em 7:101:577$ reis a divida flutuante.

Não ha palavras com que reproduzir a impressão que a leitura da nota nos deixa.

O côro de louvores na imprensa que a inclue já hoje, é unanime.

Nós limitamo-nos, por agora, a juntar áqueles os nossos protestos de admiração e apluso á obra fecunda de regeneração financeira que o governo está produzindo.

## Arcades ambo

Foi um boletineiro ao serviço da estação telegrafo-postal de Lisboa quem atirou o petardo sobre a multidão que ali assistia e passava num cortejo.

Era um servidor do Estado. Recebia do Estado o salario de que vestia e comia, tendo sido nomeado ultimamente, já por favor da Republica. Não era, pois, do numero daqueles que do Estado ou da Republica podia alegar razões de queixa. O Estado pagava-lhe honradamente o ordenado que a Republica lhe estabelecera.

Quer dizer: é mais um, entre tantos, dos mal agradecidos, dos ingratos, dos seres com forma humana, semelhantes á vibora, que mordem o seio que a acalentou, a mão que lhe deu abrigo e lhes enchugou as lagrimas da desventura.

Ha muito disso infelizmente. São uma degenerescencia social? São uma aberração da Natureza?

São isso e mais ainda. Peiores que féras, porque contra essas sabe a gente que tem de precaver-se, ao passo que com estes não sabe ninguem quando tem que defrontar-se.

Entre nós tambem ha disso. Intuitos semilhantes se revelam aí a cada passo.

Nós tambem trouxémos ao peito a vibora que nos mordeu. A nossa mão e o manto da caridade que a suplicas nossas por vezes se estendeu a enchugar-lhe o pranto, recebeu logo depois a paga da sua piedade e nobreza.

Quem nos lê sabe que é assim. Nós não vimos ainda, ninguem ainda encontrou na vida quem possa egualar aquilo em baixeza de sentimentos e em fecundidade carniceira.

A depravação do carater abafara no animo do misero a voz da consciencia, que deixou de lhe fazer ouvir os proprios gemidos de socorro e os soluços de angustia de que nos apiedaramos.

A preversidade do instinto ficára sobranceira ao sentimento humano que devia ter nascido consigo.

Ele é a encarnação abominavel do crime no seu mais elevado grau. Não tem semilhante na especie. Mas veste de homem, escondendo sobre as grosseiras roupagens as chagas do corpo e da alma, a massa informe, o barro negro, a lama infeta de que é feito.

Conhecem-o? Acautelem-se. O olhar torvo denuncia-o atravez das vidraças. Cospe afrontas quando escreve. Vomita fel quando fala. O fato sujo causa nauseas. E', como o boletineiro de Lisboa, um inimigo da sociedade.

Aquele lançou o petardo devastador sobre um rancho de creanças inofensivas. Este propága a peste mortifera no meio social em que arrasta o seu passado de crimes e o seu presente de infamias.

E' um montão de miserias, de vicios e de podridões.

Conhecem-o? Acautelem-se. Onde ele entra deixa rastro. E quantas vezes tambem uma nodoa indelevel!

Conhecem-o? Afastem-se dele. O boletineiro de Lisboa vai ás galés por um crime hediondo. Quando este houver de segui-lo, irá por mais e peiores.

## A ENGEITADA

A «Liga», afirma-se, era uma ponte de passagem para algures. Algures onde podesse ir acoitar-se, a desgraçada!

No colo tepido da evolução? No regaço acariciador do unionismo? No seio virgem dum novo agrupamento?

Tudo lhe servia. Iria para onde a chamassem e mais lhe dessem, a infeliz!

Mas ninguem lhe acenou. Ao abeirar-se duns, torceram-lhe o nariz. Do outro lado voltaram-lhe as costas. O terceiro esteio ruío, pois o dr. Alfredo de Magalhães continua a afirmar que está onde estava e não forma grupo novo.

Para onde ir, pois, a engeitada?

Judeu errante, atravessa montes e vales sem descanço. Bate a todas as portas, mas nem uma cêde de agua consegue que lhe dêem. E' uma despiedade, mas é assim. Foge-se dela como do contacto com a lepra.

A *roda* findou, e nem que vivesse por ela lhe seria permitida a passagem. O mostrengo repugna a todos.

Altos valados, entretecidos de amoreira brava, de espinhos aguçados e penetrantes, impedem-lhe a aproximação dos campos. Os campos extermaram-se. De cada um deles se vão ceifando com ardor as ervas daninhas, de cujo numero ela fazia parte.

Lancem-a á vala, que tem acomodação ou sepultura condigna.

A infeliz! A engeitada!

## Muito grave

**Tem sido distribuida na cidade, nestes ultimos dias, uma circular impressa em que alguns conhecidos inviduos cá da terra pedincham dinheiro para o pagamento das custas do papel ha pouco condenado no tribual judicial.**

**Nessa carta existem insolencias e ofensas ao juri criminal desta comarca, dando causa a grandes comentarios na cidade.**

**O caso é realmente grave e é provavel venha a ser fertil em consequencias.**

**Ao digno agente do ministerio publico da comarca não passará, por certo, despercebido aquillo, que é uma grave infração da lei de imprensa.**

## TORPEZAS

Uma alusão da carta-politica do sr. dr. José de Alpoim para o *Janeiro* de ontem, chamou-nos a atenção para o que aí se escreveu, na semana finda, de falso, de calunioso e de agressivo para o sr. dr. Barbosa de Magalhães e memoria de seu pai, num papel que acaba de ser condenado pelo tribunal da comarca á mais terrivel de todas as penas morais: quesito 41 da sentença de 22 de maio ultimo, que diz:

«A circumstancia atenuante de ter o arguido sido sempre um homem de bem, e julgar-se incapaz de praticar actos que repugnem ao meio social em que vive, está ou não provada?—*Não está provada.*»

Não lêmos o papel. Pedimos a quem nos informasse.

E' redonda e absolutamente falso quanto ali se diz. O sr. dr. Barbosa de Magalhães (pai) não foi quem admitiu no Hospital da Misericórdia de Aveiro as irmãs de caridade, mas sim quem dali as fêz remover tão depressa assumiu a direção da meza administrativa da Santa-casa.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho) tinha nessa epoca *oito anos*, se tanto, e outros tantos, senão muitos mais ainda, esperou por que o individuo que ora lhe injuria a sombra lhe restituisse os valores que por generosidade sua e de seu pai serviam de caução ao logar de confiança que exerceu, Deus sabe como e atravez de quantos protestos da opinião entre nós!

Cái pela base o libelo de grosseiras mentirolas que esse escrito representa. Esse e outros. Esse e todos, por que o papel vive disso e para isso.

O sr. dr. José de Alpoim não conhece essa gente. E' possivel, porem, que lhe recorde, deve recordar-lhe um processo de sindicancia ao correio desta cidade, ao qual uma vez a sua atenção se prendeu a rogo de quem escreve estas linhas.

O protogonista dessa peça é quem agora escreve aquelas. O sr. dr. Alpoim lembra o daí, de nome, de qualidade, de... tradição. A pessôa detesta-a, certamente, em corpo e alma por que teve ocasião de compulsar provas que nem a sua magnanimidade e prestigio politico, tão altos sempre, tiveram forças para destruir.

Nesse tempo, sr. dr. Alpoim, a familia politica de v. ex.ª em Aveiro, que nos honramos de haver sido, era para o autor do escrito a que v. ex.ª responde e decerto por ironia chama *ilustre*, a mais humanitaria gente deste mundo; o nome do dr. Barbosa de Magalhães (pai) uma coisa sagrada; o dr. Barbosa de Magalhães (filho) a mais ridente esperança desta terra.

Já mesmo depois do 5 de outubro nos era afirmado, por ele, do «desterro da Guarda», em carta que temos á mão e fica á disposição de algum curioso com interesse em conhecê-la, essa e outras, quanto deixamos dito e mais alguma coisa.

Agora, na inatividade temporaria onde a generosidade da Republica mantém esse individuo, não se sabe por que tempo ainda, em plataforma que lhe evita a prestação de contas á justiça, essa familia, que lhe recusou mais um entre dezenas de favores que lhe prestou, é o que v. ex.ª está vendo.

V. ex.ª não conhece essa gente, senão... da tradição citada. Por aí avalia.

O resto havemos nós de conta-lo aqui, tão depressa aos nossos afazeres de todos os dias possamos roubar uns momentos de bom humor como os de hoje.

## SECÇÃO A'PARTE

«Na sala dos Passos perdidos:

Num grupo de deputados discute-se a «Liga» de Aveiro. Está presente o dr. Marques da Costa, fundador da obra, mas que a não defende, nem explica, nem sabe dar conta dos seus fins.

—«Mas é que nós sômos todos vitimas de grandes intrigas, diz o dr. Marques da Costa. Eu não fiz nenhuma moção dessas, nem sequer promovi nenhuma manifestação a ninguem!

Abusaram do meu nome!»

(*Liberdade* n.º 121)

*Meu caro França Borges.*—Peço-te que no *Mundo* publiques a seguinte informação: o presidente da comissão municipal de Aveiro e deputado por aquele distrito dr. Marques da Costa, acaba de enviar ao Diretorio do partido republicano português a moção aprovada numa das reuniões do partido daquele concelho, pela qual ficou resolvido lançar as bases da organisação de uma liga distrital, acompanhada de um oficio em que expõe a orientação a que obedeceram todos os republicanos e comissões que votaram a referida moção, e que termina por submeter á apreciação do Diretorio, se tal resolução póde prejudicar o prestigio do partido ou atentar contra o disposto na sua lei organica. Pela sua publicação te fica grato, o correligionario e amigo certo, *A. M. Costa.*

## Melhoramentos

O ilustre presidente do municipio, sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, pensa em dotar a cidade com um melhoramento digno de registo: o abastecimento de aguas, que poderão ser, talvez, conduzidas a casa de cada um de nós, mediante o pagamento por medida, do consumo.

Para esse efeito vai ser feita uma analise, na proxima semana, ás aguas de tres nascentes de onde podem vir para a cidade, ou sejam as do «Olho de agua», na Quinta do Picado; do «Vale do Rendeiro», em S. Bernardo; e da «Pedra da moura», nas proximidades de Arada, que vão colher-se e enviar-se ao laboratorio a quem o sr. dr. Brito Guimarães se dirigiu ha dias e do qual obteve a promessa de proceder gratuitamente a esse serviço.

## Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Leonor de Vilhena Couceiro da Costa.

Amanhã, as sr.as D. Ester Cordeiro Ribeiro, D. Antonia de Moura C. A. de Eça e o sr. dr. João Carlos Temudo Rangel.

Alem, as sr.as D. Izaura Cancela, condessa de Mossamedes, e os srs. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Corrêa e Eduardo Corrêa de Sá.

Depois, as sr.as D. Alda do Amaral Osorio, D. Emilia da Cunha Santiago e o sr. conde da Borralha.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Joaquim Rodrigues de Almeida, esposa e filhos, Eduardo Craveiro, Costa Cabral, José Joaquim Fernandes, Manuel Duarte dos Santos Gamelas, dr. Brito Chaves, Joaquim Maria Tavares, p.e Antonio dos Santos Pato e D. Rosa Tavares.

◆ Chegaram á quinta da Patela, formosa propriedade de sua avó e tios, a familia Pereira Junior, desta cidade, o sr. Fernando de Vilhena e sua esposa, que ali veem passar alguns dias.

◆ Está em Sangalhos, de visita á familia das suas relações, a sr.ª D. Olimpia Godinho, presada irmã do ilustre deputado nosso amigo, sr. Vitorino Godinho.

◆ Estiveram em Vizeu, de onde já regressaram, os srs. tenente Antonio Machado, José Maria Barboza, Mario Duarte e familia.

REGRESSOS:

Regressaram: do Brazil, os srs. João Tavares Martins e Antonio Guerra; do Pará, o sr. Jacinto Noro.

ENFERMOS:

Não tem passado bem de saude o sr. dr. Joaquim Manuel Ruela.

◆ Está gravemcete enfermo, em Carregosa, o sr. D. Prior de Cedofeita.

Sentimos e fazemos votos pelas melhoras do ilustre enfermo.

◆ Está restabelecido do incomodo de que sofreu, o sr. Antenor Ferreira de Matos.

## Movimento local

**Anotações do passado (1912)** — *Dia 21 de junho.*—Recomeçam os banhos nos rios Vouga e Agueda.

*Dia 22.*—Chega a Aveiro com um atraso de perto de 3 horas o rapido do Porto.

*Dia 23.*—Aparece no mercado maior quantidade de frutas proprias do tempo.

*Dia 24.*—O mar continua a ser bom produzindo bom peixe.

**Carta da capital.**—Não recebemos hoje a costumada carta do nosso solicito correspondente da capital.

**Troca de notas.**—As notas de 20$000 reis, actualmente em circulação, serão trocadas por notas do mesmo valor da nova chapa ou de outros valores, tanto na tesouraria da séde do Banco em Lisboa, como nas da Caixa-filial no Porto e das Agencias nas outras capitais de distritos do continente e do distrito do Funchal, até 20 de julho do corrente ano.

Depois desta data, a troca só poderá efectuar-se na tesouraria da séde do Banco, em Lisboa.

**Nova linha ferrea.**—Os srs. dr. Luiz de Brito Guimarães e Joaquim Antonio Soares, requereram a concessão, por 99 anos, da construção de uma linha ferrea a partir da estação de Estarreja, seguindo por Veiros, Murtosa e Bunheiro, terminando no embarcadouro de Bestida, na ria de Aveiro.

A via terá um metro de largura, e o material circulante será do tipo mais aperfeiçoado, havendo carruagens de duas classes, pelo menos.

Para a acquisição dos materiais serão ouvidas as primeiras emprezas metalurgicas do paiz e os seus productos preferidos em egualdade do preço e qualidade.

A empreza concessionaria terá apenas o direito de opção com relação ás linhas paralelas ou ás que estiverem á distancia de menos de 30 quilometros ou nelas venham a entroncar, ficando sujeito ás leis do paiz, reguladoras do assunto.

**Milhos.**—Comunica-nos o nosso velho amigo, sr. Manuel Maria Amador, que tem na sua casa de Alquerubim um grande stoc de excelente milho, que vende á razão de 600 reis por medida.

E', na quadra que atravessamos, um beneficio publico de primeira ordem, pois se vende em toda a parte por preço exagerado.

O sr. Amador envia-o em qualquer quantidade para onde lhe seja solicitado.

**S. João.**—O Farol prepara-se para atrair ali o maior numero possivel de romeiros.

As festas ao percursor parece que serão deslumbrantes neste ano, pois o sr. Luiz Marques da Cunha, proprietario da capela onde se venera o santo popular e querido das multidões, celebra conjuntamente o regresso de seu filho, sr. João Batalha da Cunha, que vem do Brazil, onde se encontra ha anos.

**Americo Angelo.**—E' hoje que ele vem á nossa terra e ao nosso teatro.

Aveiro vai assistir a execução em piano, de um dos artistas mais festejados da Europa e da America, como o fôra já seu pai, Miguel Angelo, o autor e executor de tantos e tão apreciaveis mimos de arte.

Temos deante de nós um nome consagrado. A noite de hoje porisso deve sêr para ele um novo e autentico triunfo. Para nós, espetadores, uma noite de festa brilhante.

**Os exames nos liceus.**—O *Diario-do-governo* publicou ontem uma portaria autorisando os liceus de grande frequencia a encerrar as aulas no dia 25 do corrente, a fim dos exames principiarem no dia 1 de julho, e em outra portaria determina que a duplicação dos exames secundarios será apenas concedida aos liceus que pedirem e justificarem a sua necessidade pelo numero de exames, para o que deverão apresentar superiormente um projecto de distribuição de serviço, demonstrando que os exames não podem concluir antes de 25 de agosto, sem aquela duplicação.

O sr. ministro do interior não autorisa a triplicação nos exames secundarios.

**A vida no mar.**—A chalupa *Bela-jardineira*, da nossa praça propriedade do nosso velho amigo, sr. José Pereira Junior, ía ha dias com sal para Lisboa quando, pelas 5 horas da manhã, navegando nas alturas da Nazareth, com tempo de trovoada, foi desarvorada por um tufão, sendo socorrida pelo vapor de pesca *Arrabida*, que andava proximo a pescar e que a rebocou até á barra do Douro.

**Excursões.** — O *Club-dos-galitos* promove uma excursão á Povoa do Varzim, onde será acompanhada por uma banda de musica.

O dia determinado é o de 3 de agosto, sendo o itinerario: Aveiro-Gaya (com paragem em Estarreja); Gaya-Boavista, em eletrico; Boavista-Povoa do Varzim. As passagens são de 1$500 em 2.ª classe e de 1$100 em 3.ª.

Um belo passeio por pequenissimo custo.

A inscrição acha-se aberta na séde do club e em diferentes estabelecimentos locais.

**Estendal de . . . porcaria.**—Pelos canteiros do jardim da entrada para as repartições de finanças, administração do concelho e outras, estabelecidas no antigo convento das Carmelitas, foram estendidas, *a tomar sol*, as mantas e enchergas dos presos do comissariado e da propria policia!

Quem passa pasma de que tal se permita, num dos pontos mais frequentados da cidade, a dois passos do governo civil, na Avenida!

Pois permite-se. Razão tinha o dr. Melo Freitas quando afirmava, ha dias, que para comissario em Aveiro qualquer cabo de policia servia.

**Previsão do tempo.**—O metereorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte ácerca do tempo provavel durante a segunda quinzena do mez corrente, com começo no dia de hoje:

De 20 a 21, evolucionará no Mediterraneo um centro de perturbação, que causará alguma chuva ou trovoada nas regiões visinhas, principalmente no nordéste em 20.

Em 22, formar-se-ha nas Ilhas-britanicas uma depressão e chegará ao noroéste de Espanha um nucleo de forças. Pela influencia destes elementos perturbadores, haverá chuva e trovoada do noroéste ao centro.

Em 23, a depressão das Ilhas-britanicas achar-se ha no mar do Norte e Paizes-baixos, e o nucleo de forças do noroéste de Espanha avançará para Aragão e Catalunha. Produzir-se-hão chuvas e trovoadas do Cantabrico e centro ao Mediterraneo.

Em 24, estará na Dinamarca a depressão do mar do Norte e o nucleo de forças de Aragão e Catalunha terá passado ao Mediterraneo. Melhorará a situação atmosferica da peninsula, mas ainda se sentirão chuvas e trovoadas nas regiões proximas do Mediterraneo.

Em 25, aproximar-se-hão do noroéste e sudoéste da peninsula outras depressões oceanicas, ocasionando algumas chuvas e trovoadas em Portugal e Galiza, de onde se propagarão um tanto até ao centro.

De 26 a 27, passará por Marrocos e Argelia o nucleo de forças do sudoéste, ao passo que a depressão do noroéste terá seguido para o sul da Irlanda e noroéste da França. Haverá chuva e trovoada na peninsula, principalmente do noroéste ás regiões centrais.

Em 28, haverá centros de perturbação atmosferica no mar do Norte e no Mediterraneo, os quais produzirão algumas chuvas ou trovoadas nas regiões cantabrica e mediterranea.

Em 29, será mais tranquila a situação atmosferica na peninsula, pois sómente se sentirá um tanto no noroéste a influencia da depressão oceanica que seguirá até á Europa.

Em 30, chegará á Irlanda a referida depressão do Atlantico, a qual formará um secundario na baia de Biscaia, havendo chuvas e trovoadas no noroéste e norte da peninsula, de onde seguirá um pouco para o centro e nordéste.

**A questão de Coimbra.**—Recebemos um manifesto sobre a questão de Coimbra, intitulado *Nós e eles*. Pertence á academia do liceu daquela cidade, está escrito com violencia, fazendo acusações á cidade que podem pecar por exageradas.

E' muito para lamentar o deploravel conflito de classes que se deu ali no mez passado e que de proveito é para todos haja cessado agora por uma vez.

**Serviços militares.**—Está feita a distribuição, por freguezias, dos mancebos que hão de constituir os contingentes militares deste ano no concelho.

Assim, á freguezia de Arada cabe dar 35; á de Cacia 21, á de Eirol 6, á de Eixo 17, á de Requeixo 20, á de Oliveirinha 26, á de Esgueira 23, á de Nariz 10, á de Vera-cruz 44 e á da Gloria 51.

As inspecções começam no dia 2 de julho proximo, sendo esse primeiro dia para os das freguezias de Arada, Cacia e Eirol; o dia 3 para os de Eixo, Requeixo e Oliveirinha; o dia 4 para os de Esgueira, Nariz e parte dos da Vera-cruz; e o dia 5 para os restantes desta e todos os da Nossa Senhora da Gloria.

Sob a habil direção do alferes do cavalaria 8, sr. Sá Guimarães, tem-se andado a fazer no Ilhote elevações de terrenos e colocação de obstaculos para aprendisajem de cavalos no exercicio de saltos, exercicio que começou já e que vai dando magnificos resultados.

Todas as manhãs, no mesmo campo, evolucionam nos exercicios da epoca, algumas escolas de recrutas daquele e do regimento de infantaria 24, chamando ao local grande numero de espectadores.

Por determinação do ministerio da guerra, é hoje dia feriado em todos os corpos e unidades militares, em comemoração da victoria alcançada pelas tropas portuguezas na guerra peninsular. Nos respetivos quarteis serão feitas conferencias ás praças por oficiais dos regimentos, sobre o facto que se comemora.

**Vale do Vouga.**—O *Diario-do-governo* publica uma portaria aprovando o projecto de passagem superior, em cimento armado, para ser construida ao quilometro 44,601, no troço de Sarnada a Vizeu, do caminho de ferro do Vale do Vouga.

**Em torno do distrito.**—Queixou-se, na administração do concelho de Oliveira de Azemeis, Maria Henriques da Silva, viuva, de Carregoza, de que no ultimo domingo, das 10 para as 11 da noite, vindo com sua filha, menor, da festa de Santo Antonio, de Silvares, fora assaltada no logar de Carregosa-de-cima por um numeroso grupo de individuos, os quais as perseguiram até ao logar da Arrifaninha, apedrejando-as e insultando-as, pelo que tiveram de gritar por socorro até que os visinhos se aproximassem e amedrontassem os selvagens agressores.

A queixosa ficou muito contundida numa perna.

A participação foi entregue ao poder judicial, sem prejuizo da investigação a que vai proceder-se, por constar que o crime assumiu maiores proporções.

Ante-hontem, pela 1 da madrugada, foram dados dois tiros de bala em uma das janelas da casa do administrador do concelho de Castelo de Paiva, sr. Cunha Lobo, no logar do Castelo, e momentos depois rebentou uma bomba de dinamite, causando estragos no mesmo predio. Ao mesmo tempo foi praticada identica façanha na casa do regedor da freguezia de Sobrado, sr. Antonio de Sousa Freitas, sendo os vestigios encontrados eguaes aos da casa do sr. Cunha Lobo.

O atentado causou grande indignação, mas felizmente não ha vitimas a lamentar.

**O dia maior do ano.**—Passa hoje o dia maior do ano. Aparentemente chega o sol ao ponto norte da ecliptica mais distante do equador, ou ao tropico de Cancer, tendo nós o solesticio de verão. O sol parece estacionar e depois tende a baixar, diminuindo os dias lentamente até chegar ao outro tropico, que nos dá o solesticio de inverno.

**Contra a tosse.**—Recomendamos o *Xarope peitoral James*—unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

**Valores combinados.**—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 216, franco, 207, marco, 255; sterlino, 46; dollar, 1$150; peseta, 200 reis.

## O NUMERO DE HOJE

A aglomeração de originais a que temos de dar publicidade neste n.º, força-nos a retirar muita materia, alguma da qual já composta.

## Funcionarios publicos fóra do serviço activo

Pelo ministerio das finanças foi agora publicado no *Diario-do-governo* o seguinte:

Para execução da lei de 14 de junho corrente, manda o governo da Republica portuguesa, pelo ministerio das finanças, o seguinte:

1.º Todo o funcionario não aposentado, qualquer que seja a sua residencia no continente da Republica ou nas ilhas adjacentes e que, percebendo vencimento do Estado ou de estabelecimentos ou instituições subsidiadas pelo Estado, não esteja no exercicio das funções pelas quais percebe esse vencimento, ou no goso de licença legal, por tempo limitado, deverá requisitar no praso da lei, ou o mais tardar, até ao dia 15 de julho, na repartição que superintende naquelas funções, guia para se apresentar á junta medica do ministerio das finanças, que averiguará da sua capacidade ou incapacidade para o serviço.

2.º Os funcionarios nas condições mencionadas, residentes fóra de Lisboa, poderão ser inspecionados, se assim o preferirem, na capital do distrito da sua actual residencia, e nesse caso a guia deverá ser requisitada á respectiva inspeção de finanças, dentro do praso indicado.

3.º Quando o funcionario estiver absolutamente impossibilitado, por grave enfermidade, de cumprir estas prescrições, deverá requerer directamente ao ministerio das finanças, por si ou por quem o possa representar, até ao mesmo dia 15 de julho, as providencias necessarias para ser inspecionado onde se encontrar doente, responsabilisando-se pelas correspondentes despezas, salvo caso de pobreza, alegada no requerimento e reconhecida pelo ministro.

4.º Os funcionarios que, embora já tenham sido uma vez inspecionados, não tenham ainda sido aposentados, deverão tambem requisitar guia para se apresentarem a nova junta, nos termos e condições indicadas quando tenham menos de 60 anos de idade em 30 de junho corrente; e poderão requisita-la voluntariamente, ou ser chamados a faze-lo, se tiverem mais de 60 anos, ficando a valer para os efeitos da lei o exame da junta anterior, se agora não solicitarem guia, ou esta lhes não fôr enviada.

5.º Os funcionarios já aposentados, e que, tendo menos de 60 anos de idade em 30 de junho corrente, se considerem em condições de robustez suficientes para voltarem a exercer as funções do cargo em que foram aposentados, deverão tambem pedir guia no mesmo praso, para os efeitos do artigo 35.º e seu § unico. Terminado esse praso, o governo usará, quanto aos que não se apresentarem, da autorisação conferida pelo citado artigo 35.º, devendo os respectivos chefes de serviço ou repartição enviar ao ministerio das finanças os informes uteis, que a este respeito puderem colher.

6.º Da guia que terá de ser apresentada pelo proprio á junta medica, deverão constar, além do nome do funcionario, o seu emprego, idade, residencia, importancia do vencimento e estação processadora deste. A apresentação á junta tem de realisar-se no praso de 20 dias, que nunca poderá ir além de 7 d'agosto.

7.º Na indicada estação oficial, processadora do abono de vencimento, deverá o funcionario apresentar-se logo que tenha sido inspecionado, ou nos oito dias seguintes, com a guia, onde deverá ter sido lançado pela junta o resultado do exame.

8.º Se o não fizer no praso indicado, deixará desde logo de ser abonado dos seus vencimentos, embora tenha inicialmente requisitado a guia, a menos que, quando inspecionado em Lisboa, a junta tenha fixado na guia um dia para exame posterior a 7 d'agosto.

9.º Os funcionarios residentes fóra de Lisboa, que tenham preferido ser examinados nos distritos da sua residencia, farão a entrega de que se trata, no praso indicado, na inspeção de finanças respectiva.

10.º Para os funcionarios nas condições mencionadas na lei de 14 de junho, que residam nas colonias, ou legitimamente em paiz estrangeiro, são da mesma fórma aplicaveis, com excéção dos prasos, que serão os usuais, as disposições da lei mencionada.

Paços do governo da Republica, 17 de junho de 1913. —*Afonso Costa*.

## O que vai lá por fóra

**Manifestação de mulheres bonitas.**—Dizem de New-York que as sufragistas americanas preparam para 2 de maio uma grande manifestação, em que tomarão parte as 48 mulheres mais formosas dos Estados-unidos, uma por cada um dos Estados confederados. Eis o que declarou a secretaria das sufragistas aos jornalistas que a entrevistaram:

«Nós cremos que o melhor meio de fazer a propaganda da

---

## SERÕES

(137)

# Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

V

O amigo e o medico

—Nesse caso, ausentar-me-hei uma hora.

—Póde ir tranquilo.

Pouco depois, Costro estava sentado junto ao leito de Daniel, matando o tempo com a leitura do *D. Quixote*, obra do seu especial agrado.

. . . . . .

Quando Quesada saíu da casa do conde, fez sinal a um dos agentes que estavam de vígia. O agente acercou-se e Quesada continuou a andar, parando num sitio de onde podia ver-se a casa do conde da Fé.

— Quantos homens estão aí? perguntou ele.

—Cinco.

— São suficientes; mas previno-o, sr. Rodrigues, que quero esta comissão desempenhada com muito tacto e prudencia.

— Cumprir-se-hão á letra as suas ordens.

— Trata-se duma prisão importante; é um homem a quem o governo deseja ter seguro.

Rodrigues fez um gesto de aprovação com a cabeça.

— Portanto, é necessario que o senhor não perca de vista a porta da casa onde móra o conde da Fé.

— Fique descançado.

— Não sei quando sairá um sujeito de barba e cabelos brancos; é o doutor Samuel, cujo retrato já lhe fiz noutra ocasião.

— Sim, senhor, recordo-me perfeitamente.

— Quando ele saír, servindo-se dum pretexto qualquer, por exemplo, dizendo-lhe: «Sei que o senhor é medico e muito precisava dos seus serviços...»

— Já percebo.

— Faça então a diligencia que ele suba para uma carruagem.

Temos por aqui algum cocheiro de confiança?

E Quesada dirigiu o olhar para a fileira de trens de praça, que estava pouco distante.

— Temos ahi o Calixto.

— Pois vá dizer-lhe que está por nossa conta.

— Sim, senhor.

— Depois do doutor Samuel entrar no trem, levem-no para a *Casa Branca*.

— A' *Casa Branca!* repetiu Rodrigues com assombro.

— Sim, e metam-o na casa do segredo.

— Está dito. Mas se pelo caminho tiver suspeitas e começar a gritar?

— Ponha-lhe uma mordaça, porque muito convem evitar escandalo. Creio que nada mais tenho a recomendar-lhe.

— Estou inteirado.

— Apenas termine a diligencia, venha ter comigo ao governo civil; se eu não estiver ali, percure-me.

Quesada separou-se do agente da policia, e este fez sinal a outro homem que estava parado a uns vinte passos de distancia, disse-lhe algumas palavras em voz baixa, e depois dirigiu-se para os trens de praça.

VI

Continuam as precauções

Quesada achava-se satisfeito e não cessava de abençoar o acaso que lhe fizera deparar com a pista do dr. Samuel.

Mas quem era o doutor Samuel? Esta pergunta, que ficava sem resposta, empanava em parte a sua alegria. Em todo o caso, devia de ser um homem terrivel, visto que o general Lostan mostrava tanto empenho em apoderar-se dele.

Quesada tinha-se na conta de bom fisionomista, e em verdade nada encontrava no rosto de Samuel que lhe inspirasse desconfiança. Parecia-lhe, pelo contrario, um homem de bem; mas sabendo que, muitas vezes, as aparencias enganam, encolheu os hombros e pensou que a sua obrigação era obedecer e calar.

Chegando a casa do general, foi imediatamente introduzido no gabinete.

—Suponho que terá bôas noticias a dar-me, disse-lhe D. Pedro.

— E' verdade, sr. general, respondeu Quesada sorrindo, descobri o paradeiro do nosso homem.

D. Pedro não pôde reprimir uma exclamação de alegria.

— Mas já o tem em seu poder? perguntou.

— Ainda não, general, mas tel-o-hei em breve.

— Então...

— V. ex.ª recomendou-me muita cautela. Sei onde está o doutor Samuel, vi-o, e já não me escapa.

— Aonde está ele?

— Em casa do sr. conde da Fé.

— Em casa do conde da Fé?... Ah! devia supor isso mesmo!

E depois de passar repetidas vezes a mão pela fronte, acrescentou:

(*Continúa*)

nossa causa é enviar a toda a parte formosas mulheres, em vez de mandar, como as nossas companheiras inglezas, espantalhos a incendiarem casas e quebrarem as vitrinas dos estabelecimentos.

No cortejo que preparamos estarão representadas, em partes eguais, as loiras e as morenas. Para isso não basta ser formosa de rosto; é preciso ter estatura proporcionada e um porte serio. As 48 escolhidas vestirão de branco e adornar-se-hão com flôres.

Incorporar-se-hão bandas de musica no cortejo, que abrirá por uma companhia de policia a cavalo.

Fechará o cortejo um batalhão de jovens mães, com filhinhos nos braços.

**Experiencias curiosas.** — De New-York telegrafam, que se realisaram recentemente experiencias no laboratorio fisiologico da Escola de medicina John Hopkins, das quais parece resultar que ha um estado intermediario entre a vida e a morte

Empregando o ar liquido gelaram, por um processo de refrigeração especial, rãs vivas. Os batracios entorpecidos ficaram como mortos durante algumas semanas. Depois «degelaram-as». Presentemente as rãs vivem alegres e buliçosas, como se por nada houvessem passado.

**Um advogado singular.**—Noticiam da America que se encontra neste momento detida, na famosa prisão de Tombs, uma alta dama, Randolph Fitzug, que foi presa pelo delicto de roubo e está para comparecer perante os seus juizes.

Essa dama, que frequentava a melhor sociedade, fez-se surpreender nas suas explorações ás saquinhas de mão das senhoras que visitava ou recebia.

O conhecido advogado de New-York, Abrahão Levy, que goza no fôro de uma grande reputação, acaba de pagar o equivalente a 10 contos de reis para ter a honra de defender a distincta ladra.

## Nas quatro estações

### A MODA DE HOJE

Relanceando a vista pelas coleções das *toiletes* de vilegiaturas, recebemos uma agradavel impressão ao vermos a graça encantadora que emana de todos os modêlos, a grande simplicidade das linhas e a ourithmia dos conjuntos.

Consistem nisso, precisamente, as carateristicas que diferenciam as fórmulas de hoje das de hontem: os vestidos, libertados de todas as guarnições volumosas, tiram quasi exclusivamente a sua sedução dos movimentos de *draperies* e das combinações de apanhados que os alargam, sem ter o aspeto disso e sem os deformar.

Estes efeitos são tão variados, que se torna impossivel descrevel-os e indical-os de um modo preciso, visto que se improvisam não só no manequim, mas tambem na propria pessoa, devendo a costureira, que se preze de ser uma verdadeira artista, procurar os que melhor se adaptem ao corpo, ao conjunto, e que lhe pareçam mais proprios para favorecer-lhe a elegancia, ou, se fôr caso disso, para dissimular-lhe os defeitos.

As mangas destes vestidos, assim simples, são quasi todas de meio comprimento ou de tres quartos todas direitas e completamente lisas, terminando por um plissado ou por uma aplicação de diverso colorido a condizer com a gola ou com o cinto.

As mangas compridas, descendo quasi até á mão, tambem se farão muito, mas serão de preferencia reservadas para as *toiletes* elegantes da tarde.

Entre as novidades destinadas á estação estival, ha a registrar os graciosos boléros, de aba curta e de veludo de lã, cuja cava, largamente aberta, deixa passar a manga da blusa. A *jaquete* dos *troteurs* será de boa vontade substituida por um boléro vago formando *blouson*.

Quando o vestido fôr feito de tecido ás riscas, a parte destinada a formar o cinto será cortada no sentido das riscas, de maneira que estas dêem volta á cintura, ao passo que a saia e o corpo do boléro terão as riscas de alto a baixo.

De um genero menos *négligé*, mas, não obstante isso, muito mais praticos serão os pequenos *tailleurs* de sarja extremamente fina e leve, branca, azul ou *grénat*, compostos de uma saia plissada em toda a roda, de um modo completamente novo, e de um boléro de mangas kimono, ostentando á frente duas ordens de botões e aberto sobre um colete de musselina ou *creione* antiga.

Usar-se-hão muito, igualmente, como *toilete* da tarde, vestidos de *crépon* de sêda ou algodão, branco ou de côr viva: laranja, vermelho, ou azul, cuja saia, feita em fórma de tunica *drapée* e cruzada, guarnecida de botões metalicos amarelos, será acompanhada de uma pequena *veste* de abas com mangas de musseline de sêda diferente, gravata de sêda preta e cinto preto de verniz.

## O CAMPEÃO nas provincias

**Coimbra, 19.**—O nosso ilustre colega a *Tribuna*, desta cidade, tem sido incançavel na defeza do sr. dr. João de Deus Ramos, impoluto governador civil deste distrito, a quem os evolucionistas locais teem atacado injustamente e ingloriamente, atribuindo ao eximio magistrado a maior responsabilidade dos acontecimentos de 27 de maio findo.

Bem sabem esses politiqueiros da ultima moda que o sr. governador civil, com o seu procedimento para com os academicos, evitou que as ruas da cidade ficassem manchadas de sangue e talvez juncadas de cadaveres, mas, fingindo-se mais ignorantes do que são na realidade, pretendem demonstrar que se ele tivesse obrado com maior energia tudo se teria evitado!

Se em vez do sensato procedimento do sr. dr. João de Deus Ramos, ele tivesse antes irritado os estudantes e eles, em vez de se defenderem pacificamente das agressõis que lhes eram feitas, descarregassem a valer as suas pistolas automaticas sobre os seus agressores, aí viriam os mesmos evolucionistas, em bicos de pés para mais sobresairem, com um berreiro infernal, declarando que o governador civil fôra imprudente, porque levára os academicos ao desvario!...

Este meio de atacar um adversario politico em ocasião em que todas as pessoas sensatas devem concorrer para que de harmonia entre todos se resolvam tais questões sociais, francamente, chega a ser revoltante!

O sr. dr. João de Deus Ramos conheceu com facilidade a situação falsa em que esses *patriotas* desejavam coloca-lo, e resolveu-se a pedir a sua exoneração, instando por ela perante o chefe do governo. Este, porem, declarou terminantemente que não lha concedia, mostrando assim o sr. dr. Afonso Costa que deposita no seu delegado neste distrito absoluta confiança. Procedeu bem.

E essa confiança merece-a o snr. dr. João de Deus, e a esta hora os seus perseguidores devem estar arrependidos, se em tais almas existir arrependimento, pela forma injustissima como procederam.

Quando o sr. dr. João de Deus Ramos tomou posse da governação deste importante distrito, declarou no seu discurso politico que não esperassem dele uma injustiça nem uma ilegalidade, a favor dos seus correligionarios contra aqueles que não o fossem. A Lei e a Justiça haviam de ser cumpridas com o maior escrupulo, dando-se a cada um o que lhe pertencesse.

Como bem tem cumprido essa afirmativa, os politiqueiros teem-se conservado calados não o atacando por esse lado, que seria um dos de maior força moral para que pudessem ostilisa-la com justiça.

Chegou, porém, ocasião de levantarem a luta, e ei-los pressorosos a estamparem nos seus periodicos as manifestações mesquinhas dos seus corações odientos, contra o magistrado superior deste distrito, acusando-o com a maior energia por não ter metido nos calabouços a maior parte dos academicos!

Esta forma de ataque politico está abaixo de toda a critica. E torna-se mesmo revoltante na situação atual, porque vai ferir injustissimamente um cavalheiro que tem mostrado por esta cidade um verdadeiro interesse.

Basta lembrar que foi aqui que ele estabeleceu a primeira escola infantil com que gasta anualmente 250$000 reis, recebendo gratuitamente nela os filhos dos operarios, que são ali educados e instruidos com o maior escrupulo. E para que aquela escola modelo ainda mais sobresaisse, mandou-lhe inscrever na frente principal o nome de seu chorado pai—o imortal autor da *Cartilha maternal*.

E é a um homem destes que os politiqueiros atacam injustamente!...

Muitas vezes ingratos!


## Uma doente, que se considerava perdida, segue o tratamento das Pilulas Pink, e cura-se

As Pilulas Pink curam tão facil e promptamente as doenças, tendo por origem a pobreza do sangue e a fraqueza dos nervos que, parodiando o dito de Seneca: «E' já meia cura o ter sincera vontade de curar-se», pode dizer-se: «Já está meio curado aquele que escolhe as Pilulas Pink para se curar.

Estamos todos os dias recebendo numerosas cartas de doentes, que durante anos inteiros se viram em lucta com o seu mal, e que por esse facto chegaram a perder a posição, o emprego, o ganha-pão emfim. Depois de terem experimentado em vão toda a casta de remedios, decidiram-se um dia a tomar as Pilulas Pink, e viram-se curados dentro de algumas semanas. Citamos todos os dias novos casos de cura; cabe aos doentes tirar proveito de taes exemplos.

A sr.ª D. Luiza de Nazareth Martins, moradora em Lisboa, na rua de S. Sebastião da Pedreira, n.º 61, 3.º andar, escreve-nos:

«As Pilulas Pink curaram-me de uma anemia, da qual cheguei a desesperar de me vêr livre. A minha doença começou em seguida a um parto muito doloroso. Tinha ficado extremamente anemica, sem apetite, sem forças. Sofria de grandes pontadas nas costas e no peito: parecia-me que não tinha nem uma gota de sangue nas veias Depois de ter experimentado varios tratamentos sem resultado algum, decidi um dia tomar as Pilulas Pink, e foram elas que me salvaram. Hoje acho-me inteiramente restabelecida, e por isso escrevo a v. estas linhas, como testemunho sincero da minha grande gratidão.»

Sob uma forma condensada, as Pilulas Pink contêem todos os elementos necessarios para darem uma nova vida, uma nova riqueza ao sangue e para tonificarem os nervos. São, pois, o especifico infalivel contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as vertigens, os zumbidos de ouvidos, as irregularidades das épocas das senhoras. São soberanas contra a extenuação nervosa e a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103


## Agradecimento

José Joaquim Nunes, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessôas que o honraram com a sua visita quando da doença de sua esposa, e bem assim ás que a acompanharam á sua ultima morada, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

*José Joaquim Nunes.*

## Novas edições

O **"Seculo-agricola,,**.—O n.º 46 deste belo semanario insere o sumario seguinte:

«A creação dos coelhos; Cava ou raspa dos nossos vinhedos; Prados; Informações; Portuguezes no Brazil; Consultas e respostas; Arvores notaveis; A cultura das rosas e a fecundação artificial; Associação do culto da arvore; Explosivos na agricultura; Uma festa de flôres; Transportes de madeiras; Cronica culinaria; Serviços tecnicos do *Seculo-agricola*, etc.»

Alem do texto, muito interessante, algumas foto-gravuras alusivas.

## Indicações uteis

### Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

### Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

# CARTAZ ANUNCIADOR

## ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, nos autos de execução hipotecaria em que são enequentes João José da Trindade e mulher Ana Augusta da Graça Trindade, negociantes, rezidentes em Vagos, e executados Dona Emilia Salomé Rissôto e irmã Dona Maria Joaquina Rissôto, solteiras, proprietarias, rezidentes no logar da Vista-alegre, freguezia de Ilhavo, desta comarca, vae pela primeira vez á praça, no dia seis de julho proximo, por onze horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço porque vae á praça, o seguinte predio penhorado ás executadas:

Uma terra lavradia, com todas as suas pertenças, sita na Agra da Manga, limite da freguezia de Ilhavo, foreira á Santa-casa da Misericordia de Aveiro em trez litros e meio de trigo tremez, anuaes, e avaliada, deduzido este encargo, em nove centos noventa e oito mil e quinhentos reis.

Este predio acha se descrito na conservatoria desta comarca sob o numero nove mil e oitenta e sete, a folhas cento e oitenta verso do libro B-vinte e sete, e é posto em arrematação com a condição de todas as despezas da praça serem por conta do arrematante, devendo a contribuição de registo por titulo oneroso ser paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credôres incertos, e tambem Jeremias José de São Marcos, casado, oficial de marinha mercante, de Ilhavo, mas, segundo a declaração feita no registo, auzente nos Estados-unidos do Brazil, a favor de quem se acha registada a hipoteca para garantia da quantia de cento e noventa mil reis, que a juros de seis por cento ao ano emprestou ás executadas, e todos para virem deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 14 de junho de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

*Regalão.*

O escrivão do 4.º oficio,

*João Luiz Flamengo.*

## ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR o Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do segundo oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orfanologico a que se procedeu por falecimento de João Maria do Santos, casado que foi morador na rua de S. Sebastião, desta cidade, e em que foi inventariante e cabeça de casal Maria da Cruz, viuva do falecido, residente tambem nesta cidade, por deliberação do conselho de familia, vai á praça, no dia treze de julho proximo futuro, por onze horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima do preço porque vai á praça, o seguinte predio pertencente ás menores Maria Inez da Conceição Pereira e Elvira da Conceição Pereira, netas do inventariado:

Uma casa baixa com suas pertenças sita na rua de S. Sebastião, desta cidade, no valor de duzentos mil reis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça, vão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas ao producto da arrematação para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de junho de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

*Regalão.*

O escrivão do 2.º oficio,

*Silverio Augusto Barbosa de Magalhães*

## EDITOS DE 40 DIAS

2.ª *publicação*

POR este Juizo de direito e cartorio do escrivão do terceiro oficio, Albano Pinheiro, nos autos de ação de cessação d'alimentos que Jorge de Faria e Melo, proprietario, desta cidade, divorciado de sua mulher Dona Camila Baldaque Guimarães, move contra esta, correm editos de quarenta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio a citar aquela Dona Camila Baldaque Guimarães, auzente em parte incerta da Republica Argentina, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, impugnar por meio de embargos, querendo, o pedido de cessação d'alimentos, feito pelo autor, nos termos do disposto no numero dois do artigo trinta e dois do Decreto de tres de novembro de mil nove centos e dez.

Aveiro, 11 de junho de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

*Regalão.*

O escrivão do 3.º oficio,

*Albano Duarte Pinheiro e Silva.*

## Junta da Barra---Casas no Forte

Até ao dia 30 do corrente recebem-se na secretaria do Governo civil e dirigidas ao presidente da Junta, propostas em carta fechada para aluguer das casas que a mesma Junta possue na praia do Forte.

Sôbe as propostas será tomada deliberação na primeira sessão que se realizar depois daquele dia.


## A ESTÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreeiar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

**Alzira Pinheeiro Chaves**

**R. da Costeira, n.º 9**

# ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª*, com séde em Lisboa que lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo, Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

**PORTO**

**22, rua da Nova Alfandega**

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

**O. HEROLD & C.ª Porto**

A casa

**O. Herold & C.ª ‡‡ PORTO**

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem a mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario ao grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de roca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

CONTRA A DEBILIDADE

**Farinha Peitoral Ferruginosa**
**da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM



# A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

**Chapeus enfeitados para senhora** Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

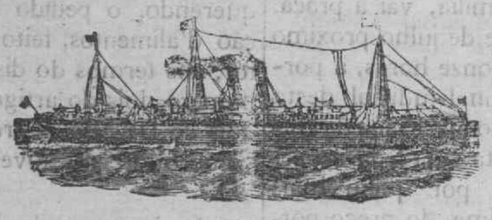
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO



R. M. S. P.

**MALA REAL INGLÊSA**



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

**Drina, em 25 de junho**
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

**Aragon, em 7 de julho**
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

**Deseado, em 9 de julho**
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

**Avon, em 23 de junho**
Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

**Arlanza, em 14 de julho**
Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES**

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southamptom.

AGENTES

**No Porto:** TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

**Em Lisboa:** James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º



# Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

mais rica estancia do paiz

**Abre no dia 20 de maio**

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferrugínosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

**Fonte D. Fernando:** muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31 - PORTO.

**Depositarios**

**Em Lisboa**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

**Em Braga**—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia



# Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA



**Aos srs. vitieultores**

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — Oliveirinha.



**COKE** Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000



**Gratificação de 100:000 reis**

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.



**CONTRA A TOSSE**

Xarope peitoral James

*Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.*

**Recomendado por mais de 300 medicos**

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **PARMACIA FRANCO, F.os** CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA



**VIDEIRAS AMERICANAS**

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

# Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**



# EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

**Créme Simon**

sem nome proprio

**O Ideal** para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*

Exigir a verdadeira marca.



**ADVOGADO**

**João Ferreira Gomes, professor effectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».**